



Cesta básica encerra agosto com alta de 0,70%

O preço médio da cesta básica subiu 0,70% em agosto na comparação com o mês de julho, mostrou o ICB -Esalq/Fealq. O custo aproximado passou de R\$ 577,55

para R\$ 581,60 na cidade, puxado principalmente pela alta de preços nos produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica. Já os alimentos tiveram ligeira que-

da, reflexos da retração no custo de itens como a cebola, que caiu 16,19%, e a batata, que recuou 9,92%. O feijão teve redução de 5,72% em agosto. **A 7**

Cesta básica sobe 0,7% em agosto em relação a julho

A categoria de higiene pessoal teve a maior correção de preços no mês

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

O preço médio da cesta básica comercializada em Piracicaba subiu 0,70% no mês de agosto em relação ao mês de julho, mostrou o ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração). O custo médio dos principais gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza passou de R\$ 577,55 para R\$ 581,60.

Os itens de higiene pessoal foram os que tiveram maior correção de preços no mês passado, com elevação

de 9,26% — a quantia necessária para aquisição dos produtos subiu de R\$ 50,80 para R\$ 55,51. A categoria de limpeza doméstica também registrou aumento, mas de 2,33% — passou de R\$ 54,09 para R\$ 55,35. Os alimentos, por sua vez, tiveram recuo de preços, com retração de 0,40% em agosto, o que fez com que o gasto caísse de R\$ 472,66 para R\$ 470,74. Entre os produtos de destaque na análise dos pesquisadores estão a batata, a cebola e o feijão, que ficaram mais baratos durante o mês, contribuindo para a economia do consumidor.

O preço médio da cebola

caiu 16,19% no período, o que fez com que o quilo recuas-se de R\$ 2,26 para R\$ 1,89 em média nos supermercados da cidade. Já a batata teve diminuição de 9,92%, caindo de R\$ 4,81 para R\$ 4,33 o quilo.

No caso do feijão, a redução de preço chegou a 5,72% em agosto — o valor médio passou de R\$ 11,98 para R\$ 11,29 o quilo. Na contramão, produtos como o desodorante e a água sanitária subiram 49,26% e 8,86% respectivamente. Também tiveram aumentos de preços o leite em pó (7,14%), muçarela (5,85%), ovos (5,29%) e cortes de carne de primeira (4,7%).

